

Permanência e Evasão no Ensino Superior: Análise sobre alunos cotistas ingressantes na UENF após o ENEM/SISU

Leticia Sanz Barreto - UENF - lelelhc@yahoo.com.br

Shirlena Campos de Souza Amaral - UENF - shirlenacsa@gmail.com

Silvia Alicia Martinez - UENF - silvia-martinez@hotmail.com

Educação e Ciências Sociais / Estado, Políticas Educacionais e Cidadania

O ensino superior estabeleceu-se, nos últimos anos, como uma das principais áreas em que foram implantadas políticas e programas de ação afirmativa, com a finalidade de democratizar o acesso e reduzir as desigualdades sociais e étnicas presentes no Brasil. No entanto, estudos revelam que muitas são as limitações para que um maior número de jovens de origem popular e negros chegue à universidade e lá permaneçam. As limitações que ocasionam a evasão, compreendida como “perda” ou “fuga” dos estudantes na instituição antes da conclusão do curso (KIRA, 2002, BAGGI e LOPES, 2011), são assinaladas por Schwartzman (2008) como resultantes de um acúmulo de desvantagens e oportunidades desiguais ao longo da vida. Diante desse fato, a presente pesquisa tem por objetivo analisar o índice de permanência e evasão de estudantes que ingressaram na UENF pelo sistema de reserva de vagas, após o ENEM/SISU, especificamente nos vestibulares de 2011, 2012 e 2013, ou seja, levando em consideração a distinção apresentada por Silva Filho et. al. (2007) “evasão anual” que permite aferir a diferença entre o número de alunos matriculados de um ano para outro “evasão total”, ao se comparar o número de alunos matriculados em relação ao número de alunos concluintes do curso. Como metodologia, utiliza-se as informações das fichas de matrícula dos estudantes e históricos escolares, como instrumento de coleta de dados, junto à Secretaria Acadêmica e a Pró-Reitoria de Graduação da UENF, além da revisão bibliográfica referente à temática. Verifica-se que na UENF dentre os eventos que caracterizam a evasão tem-se o abandono do curso/instituição, transferência para outra instituição, desligamento ou cancelamento de matrícula como modalidades. Pretende-se a partir desse estudo trazer um panorama não apenas da ocupação das vagas por cotistas, mas principalmente diagnosticar em que medida os alunos cotistas carentes negros e oriundos de escolas públicas evadem dos cursos de graduação. A pesquisa ainda se encontra em fase de coleta de dados, mas já aponta para uma possível revelação de que mais de 50% dos ingressantes cotistas negros e oriundos de escolas públicas permanecem nos cursos de ingresso. Nesse sentido, espera-se como resultantes desta, a contribuição para o diagnóstico de avaliação de uma política pública, no sentido de uma reflexão a cerca dos conceitos “evasão” e “permanência”, bem como pensar nos desafios das cotas em seu papel de real inclusão social.

Palavras-chave: Política de Cotas, Permanência, Evasão

Instituição de fomento: CNPq